

# Perfil das intervenções coronarianas percutâneas em octagenários em acompanhamento a médio prazo

Felippe Vilela, Leandro Côrtes, Guilherme Costa, Ricardo Mourilhe, João Mansur Filho, José Ary Boechat  
Hospital Samaritano/Vitória. Rio de Janeiro - RJ

**Fundamento:** A idade é um fator de risco independente para doença arterial coronariana. A expectativa de vida da população tem aumentado consideravelmente no Brasil e no mundo, aumentando o número de octogenários. É importante estudar e definir o perfil desta população para melhor estratégia terapêutica, uma vez que há um crescimento das intervenções coronarianas percutâneas (ICPs) em octogenários.

**Métodos:** Foi realizado um estudo de caráter descritivo, utilizando o banco de dados formado pelas ICPs realizadas de 03/2015 a 12/2022, por uma mesma equipe. Os dados da população de octogenários foram descritos e submetidos à análise estatística.

**Resultados** (Tabela 1): Foram 173 (12,7%) ICPs em octogenários de um total de 1364 ICPs neste período. A idade média de 84,8±2,5 anos e 63,5% homens. Quadro clínico (Gráfico 1). Via radial em 92,7%. Os fatores de risco: 86,9% HAS; 51,8% DM; 5,8% tabagistas; HF+ 12,4% e 60,6% dislipidêmicos. Revascularização prévia: 16,1% por CRVM e 28,5% por ICPs. Quanto à classificação das lesões (AHA/ACC): tipo C em 73,7% e a mediana do Syntax Score I foi de 17pts. As características das lesões: CTO 3,6%; reestenose 16,1%; bifurcações 13,1%; Ca++ 29,2%; e > 20 mm = 55,5%. Vasos abordados: (Tabela 1). A taxa de sucesso por ICPs foi de 97,1%. O seguimento foi de 86% da amostra, com tempo médio de 46,5 meses: MACE de 7,5%; sendo 07 óbitos cardiovasculares (4,0%), com 03 óbitos intra-hospitalares (1,7%).

Figura 1: LRA, 94 anos, feminina, DM, HAS AE CCS III

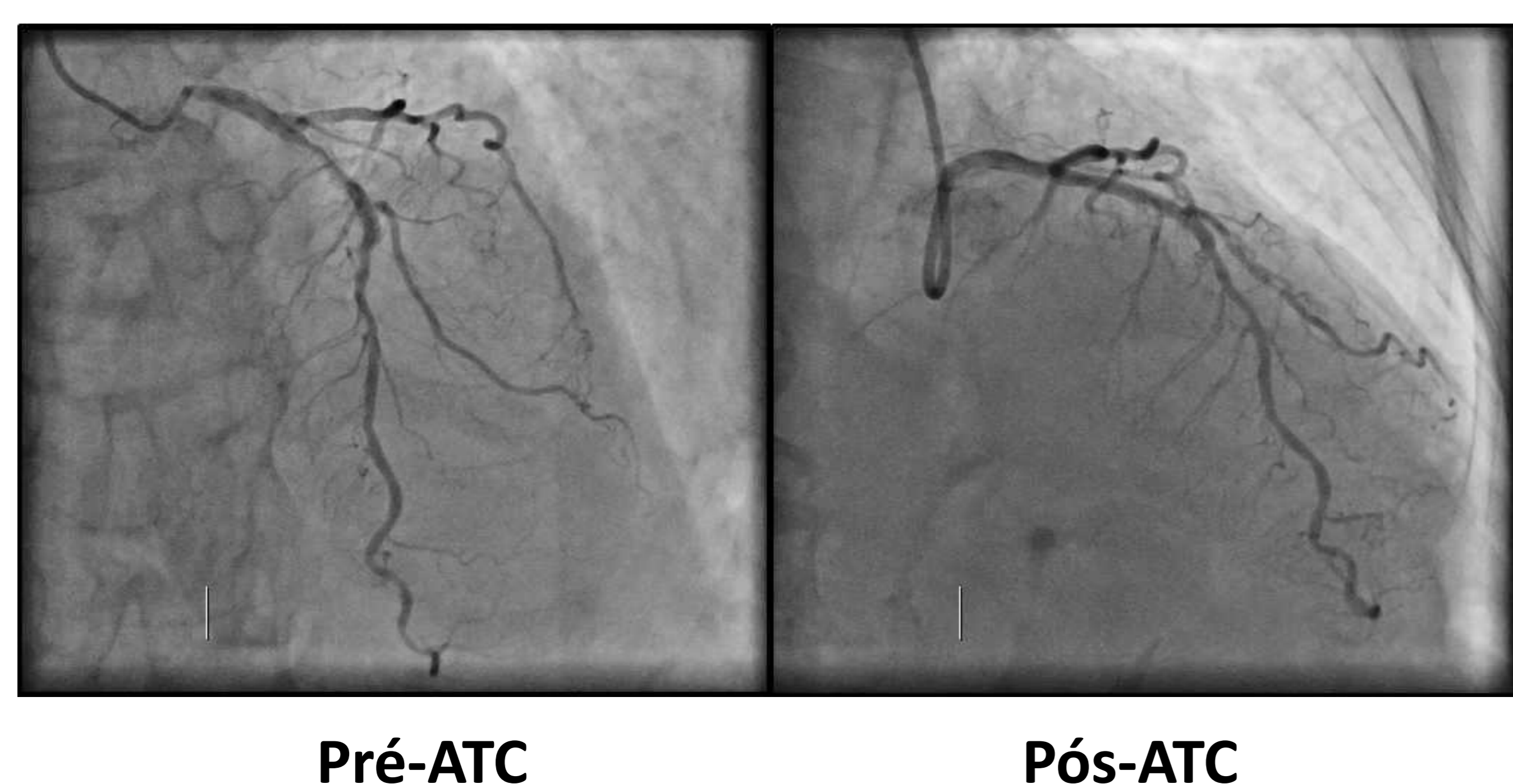


Tabela 1: resultados de acordo com cada variável.

Variável	Resultados	Variável	Resultados
ICPs em Octag	12,7%	Calcificação maciça	29,2%
Sexo masc	63,5%	CTO	3,6%
Idade (anos)	84,8±2,5 anos	ADA	44,5%
Diabetes	51,8%	ACx	15,3%
HAS	86,9%	ACD	28,5%
Dislipidemia	60,6%	TCE	3,6%
Tabagismo	5,8%	Enxerto Safena	6,6%
IMC (Kg/m <sup>2</sup> )	26,6	Enxerto Mamária	1,5%
CRVM prévia	16,1%	Via Radial	92,7%
ICPs prévias	28,5%	SUCESSO	97,1%
Lesões TIPO C	73,7%	MACE (46,5 meses)	7,5%
Syntax Score I (mediana)	17 pts	ÓBITOS (46,5 meses)	4,0%
Reestenose	16,1%	Contraste (ml)	171±54ml
Bifurcação	13,1%	Escopia (min)	12±6min

**Conclusões:** AS ICPs em pacientes octogenários já ocupam uma importância quantitativa dentro de um total de ICPs realizadas (12,7%). Esta população apresenta grande incidência de comorbidades e revascularizações prévias. A alta complexidade das lesões foi demonstrada em 73,7% (tipo C), incluindo oclusões crônicas, lesões de TCE e enxertos. No entanto, as ICPs nesta complexa população (cerca de 85 anos em média, Figura 1), obtiveram alta taxa de sucesso (97,1%) e segura no seguimento a médio prazo. É necessária a realização de estudos mais robustos para melhor compreensão das ICPs em octogenários.

Gráfico 1: quadro clínico.

